

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): CELIANE FERREIRA REIS, PATRÍCIA GONÇALVES SOARES, FERNANDA JACINTA DOS SANTOS,

KEYLA CRISTINA DA SILVA NASCIMENTO ALVES, ALBA VALÉRIA NIZA SILVA, ANA LU DE MELO
SISILIO E SILVA

Introdução: Na sociedade atual, tanto a oralidade quanto a escrita são imprescindíveis, cada uma possui sua importância no cotidiano em um processo de socialização. Portanto, ainda não se sabe com precisão que gêneros de textos orais e escritos são os mais correntes em cada um dos contextos e domínios discursivos e quem é que faz uso mais intenso da escrita dentro deles (MARCUSCHI, 2001). A escola tem o papel fundamental de formar cidadãos que dominem e utilizem a leitura e a escrita como um instrumento de comunicação e apropriação de novas aprendizagens. Segundo os PCNs, 2001: “Ensinar a escrever textos torna-se uma tarefa muito difícil fora do convívio com textos verdadeiros, com leitores e escritores verdadeiros e com situações de comunicação que os tornem necessários”. Visto que para alguns alunos é difícil acompanhar e assimilar os conteúdos trabalhados pelo professor em sala de aula, foi desenvolvido um projeto de intervenção com os alunos do 6º ano, na Escola Estadual Felício Pereira de Araújo em Montes Claros, através do subprojeto “Letras a Mais” do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/Unimontes. **Problema:** Como o processo de leitura pode contribuir para que o aluno possa desenvolver a escrita na fase de alfabetização? **Objetivo:** Refletir, através dessa intervenção, sobre as diferentes possibilidades de fazer com que o aluno desenvolva suas habilidades no que tange à leitura, à escrita e à produção de texto no âmbito educacional. **Metodologia:** Observou-se o desempenho na escrita, leitura e produção de textos, através de atividades aplicadas para os alunos do 6º ano que apresentaram uma dificuldade maior na aprendizagem. As **Referências** utilizadas foram MARCUSCHI (2001) e PCNs (2001). **Resultados:** Foi possível detectar que a maioria dos alunos que participou do projeto conseguiu evoluir em sala de aula. Alguns, que nada liam ou escreviam, começaram a interagir e participar das atividades propostas pelo professor. **Conclusão:** O trabalho do professor de Língua Portuguesa não é somente ensinar, mas preparar seus alunos para que sejam cidadãos críticos e atuantes em nossa sociedade e isso só é possível se nós, professores, incutirmos em nossos alunos a capacidade que eles têm de ser produtores de seus próprios discursos.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Produção de textos.

Agradecemos a CAPES (coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior) instituição que apoia este trabalho.